

## Sua palavra

### Flagrado



Pela segunda vez, em menos de dez anos, o agora quase ex-governador de Brasília/DF, surpreendido em comprovada malfeitoria, havia, em 2000 também sido surpreendido na prática do crime de quebra de sigilo no painel de votação, na época da tribuna do Senado, chorando, renunciou seu mandato com o discurso: "Gente eu erreí, eu não quero ser igual aos outros políticos que erram e ficam mentindo. Então eu vou falar a verdade logo, eu vi mesmo a lista. Não matei, não roubei e não desviei recursos públicos".

O DEM, partido político conhecido como cobrador de providências imediatas daquilo que pautam como inconveniências praticadas pelo Poder Executivo, terá agora, a grande oportunidade, de fazer com que seu correligionário seja responsabilizado pela limpeza da mancha que acaba de sujar o partido e posteriormente que seja varrido da vida pública.

Que seja jogado no lixo simplesmente, como exemplo que deveria ser seguido pelos partidos que tem vergonha na cara.

Qualquer "coincidência" com políticos aqui da província, que falaram "abobrinhas" há dez anos e hoje sustentam o "não sabia", é mais do que coincidência. É falta de vergonha na cara mesmo!

**Nicanor Amaro Neto,**  
aposentado

### Lombardi 1

Lombardi era mesmo um grande homem e fará muita falta. E o SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) jamais encontrará um substituto para alguém insubstituível.

**André Luiz,**  
microempresário

### Lombardi 2

Caro Lombardi, já estamos sentindo saudades. Vai com Deus. Encaminho por aqui meus sentimentos aos familiares e amigos.

**Bianise Ferrari Comarella,**  
auxiliar de professora

### Dica do leitor



Suelen Félix recomenda a balada na Labirinthus

A operadora de cobrança Suelen Félix, 20, sugere a Labirinthus ao finais de semana. Segundo ela, a casa sempre tem atrações diferentes e animadas. Confira:

#### Por que gosta de lá?

O que mais gosto é dançar com os go go boys. Também adoro as músicas que os DJ's colocam, e da animação das pessoas que frequentam. Além das drag queens que já são super conhecidas. O legal é que o ambiente é sempre diferente e agradável. É um local para

dançar bastante e curtir muito. Acho uma das melhores baladas de Bauru e sempre que posso frequento lá. A cidade não tem muitas coisas diversificadas e a Labirinthus realmente consegue me agradar bastante.

#### Com quem costuma ir?

Vou com amigas e amigos. O melhor de lá é que é um ambiente sem preconceito nenhum. E é o que realmente importa. Gosto de lugares que ninguém discrimine alguém pela sua opção sexual.

### Lombardi 3

Realmente o Lombardi fará muita falta, não somente para o Silvio Santos mas também para todos que acompanham alguns programas do SBT.

**Rosane Bezerra,**  
auxiliar administrativo

### Lombardi 4

Você vai fazer muita falta, Lombardi. Eu adorava você. Estou triste pelo que aconteceu, mas para morrer basta estar vivo!

**Rossana Deijui,**  
dona-de-casa

### Corrupção 2

Pena que isso é acontecimento no meio dos homens que se dizem enviados pelo criador, que não poupa a fé dos aflitos, pobres até de espíritos, cobrando pedágios, díizimos, fazendo império, tudo em benefício próprio. E se você não tiver ética, é ameaçado para o inferno. Acordem e acreditem em um só Deus, amando uns aos outros, formando famílias com dignidade e sempre agradecendo a Deus.

**Américo Antunes da Silva,**  
aposentado

### Ônibus coletivo

Quero apenas perguntar, para entender! A segurança do usuário do transporte coletivo é maior sentado ou em pé! Não sei! Mas, com a chegada dos novos coletivos adaptados para deficientes físicos e visuais, os bancos sumiram! Até parece um salão de baile. Tenho observado coletivos com os dizeres: 23 passageiros sentados, 38 em pé, total 61, ou 23 passageiros sentados 42 em pé, total 65. A passagem é reajustada e o conforto aliado a segurança diminui quase a metade. Queria apenas entender!

**Rui Miguel Tripoli,**  
representante comercial

## Ponto de vista



## Mercosul

Durval de Noronha Goyos

O Mercosul é uma iniciativa política e econômica meritória, mas padece de uma adequada segurança jurídica que permita um funcionamento sem a demasiada interferência dos diversos agentes governamentais com atuação no bloco.

A excessiva interferência governamental advém de dois fatores: um de ordem interna dos países membros, no que diz respeito à determinação do Ministério das Relações Exteriores em controlar todas as inúmeras variáveis da inserção internacional do Brasil, inclusive a econômica; e, outro, de ordem externa, sobre a debilidade econômica dos nossos parceiros.

A Tarifa Externa Comum tornou-se um grande obstáculo para o desenvolvimento de uma rede de acordos comerciais pelo Brasil, num momento que o colapso do sistema multilateral da Organização Mundial do Comércio exige as alternativas de pactos diversos, feitos por países que são nossos parceiros estratégicos, como a China, a Índia, a África do Sul, a União Europeia, entre outros.

As medidas protecionistas lançadas em todo o mundo após a crise também tiveram repercussões regionais como o aumento expressivo dos casos de defesa comercial, notadamente as medidas anti-dumping. Por outro lado, aumen-

taram expressivamente os produtos colocados sob o regime de licença de importação, meio vergonhoso e ilegal de obstar as importações, tanto no Brasil como na Argentina. Em ambos, a principal vítima são os produtos importados da China e o sucesso dessa experiência levou as autoridades argentinas e vice-versa, a aplicar o mecanismo reciprocamente.

Há alguns meses, a Argentina retirou do licenciamento automático de importação de autopeças, produtos do setor de automotivo, que representa cerca de 40% do comércio interno do bloco. No total, a Argentina tem cerca de 800 produtos brasileiros no regime de licença de importação, incluindo calçados, têxteis, linha branca, além das autopeças.

Essa situação não pode persistir, sob pena de gravemente prejudicar a todos os Estados membros do bloco e a própria iniciativa, que é meritória, mas precisa de ajustes. Esses devem ser feitos no aumento da juridicidade das relações internas.



**Durval de Noronha Goyos Jr. é uma das maiores autoridades mundiais em Direito Internacional; é também árbitro da Cietac, do Gatt e da OMC**

## Teste de cidadania

### Onde o cadastramento biométrico da Justiça Eleitoral será obrigatório?

- A** - Em todos os municípios do Estado de São Paulo na próxima eleição
- B** - Em 2010, nos Estados de São Paulo e Rio, até 2012 nos demais
- C** - Somente nos Estados das regiões Norte e Nordeste do país
- D** - Em 51 municípios de vários Estados, apenas um deles em São Paulo
- E** - O cadastramento não será obrigatório, será apenas um teste

#### Resposta

**D** - O cadastramento biométrico será obrigatório em 51 municípios de vários Estados que em oito anos todos os municípios do país tenham urnas com leitores biométricos. das impressões digitais. No Estado de São Paulo apenas em Nuporanga. A expectativa é que em 2010, haverá pela primeira vez a identificação por meio de leitores biométricos em 51 municípios de vários Estados

## Envie sua mensagem para o BOM DIA

Participe deste espaço democrático de idéias e discussões.

Por e-mail: leitor@bomdiabauru.com.br, por fax: (14) 3104-6770 ou por carta:

Rua 13 de Maio, 7-80, CEP - 17015-270, Centro, Bauru (SP).